

# DO CORAÇÃO DO BRASIL PARA O CORAÇÃO DA BÍBLIA

## *Impulso renovador da Palavra de Deus na Ação Evangelizadora*

Em Goiânia (GO), coração do Brasil, de 08 a 11 de Outubro de 2011 pulsou o coração da Igreja no Brasil ao redor da Palavra de Deus. Representantes de todas dioceses brasileiras (teólogos, pastoralistas, biblistas, catequetas, catequistas) reuniram-se ao redor da reflexão sobre a Palavra de Deus, estimulados pelas exigências da evangelização hoje, reforçadas pela recente Exortação Apostólica *Verbum Domini* do Papa Bento XVI.

Cerca de 500 pessoas (leigas e leigos agentes de pastoral em suas comunidades, religiosos, religiosas, diáconos, seminaristas, padres, e vários bispos) realizaram o *I Congresso Brasileiro de Animação Bíblica da Pastoral* nas dependências do Colégio Santo Agostinho, particularmente no grande Teatro Madre Esperança Garrido. Foram dias de intensa celebração, reflexão e aprofundamento em torno da *animação bíblica de toda pastoral*. O Congresso teve como tema uma das expressões mais importantes da Bíblia sobre a Palavra de Deus: “A Palavra de Deus é viva e eficaz” (*Hb* 4, 12). Os conferencistas abordaram o tema sob diversos aspectos <sup>1</sup>

Na verdade tal Congresso havia sido programado para o ano passado. Porém, devido ao sobrecarregado calendário da CNBB e também por causa de certo atraso na publicação da *Verbum Domini* de Bento XVI sobre a Palavra de Deus, esse evento foi adiado para outubro desse ano.

A expressão “animação bíblica da pastoral” não é nova na Igreja. Analisando apenas documentos mais recentes, os *Lineamenta* do XII Sínodo dos Bispos de 2008 sobre a *Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja* falavam de uma *redescoberta* da Palavra de Deus na liturgia, catequese, oração, evangelização, exegese, teologia, vida pessoal, comunitária e culturas. Aí se encontra a expressão “apostolado bíblico” <sup>2</sup> já bastante usada antes e depois do Concílio Vaticano II; ao mesmo tempo, já usa a expressão *animação bíblica da pastoral* <sup>3</sup>.

Por sua vez, a *Proposição 30* do Sínodo dos Bispos de 2008, afirmava enfaticamente: “Esse Sínodo recomenda que se intensifique a *pastoral bíblica*, não a justapondo a outras formas de pastoral, mas como *animação bíblica de toda a pastoral*” <sup>4</sup>. Aqui a novidade não é somente a expressão “animação bíblica”, mas o acréscimo: “de *toda a pastoral*” <sup>5</sup>. Portanto não mais *apostolado bíblico* ou *pastoral bíblica*, como um segmento, entre tantos, da grande atividade pastoral ou evangelizadora da Igreja, mas uma real presença da Palavra de Deus, um verdadeiro impulso, por dentro, de toda e qualquer ação eclesial!

O belo texto da *Mensagem* do Sínodo de 2008 <sup>6</sup>, intitulado *A Palavra de Deus na trama da história* apresenta a Igreja como *Casa da Palavra*: “A Palavra de Deus dispõe de uma sua

---

<sup>1</sup> A seguir, a lista das palestras e palestrantes, conforme a ordem. *A Igreja num mundo em mudança*: Joel Portella Amado; *Jesus palavra encarnada, palavra anunciada*: Carlos Mesters e Francisco Orofino; *A Palavra preparada*: Valmor Silva; *Palavra vivida e celebrada*: Lucia Weiller; *A pastoral na vida da Igreja: repensando a missão evangelizadora em tempos de mudança*: Agenor Brighenti; *A palavra de Deus é viva e eficaz*: Juventino Kesting; *Da pastoral bíblica à animação bíblica de toda pastoral*: Mercedes de Budallés Diez; *Pastoral Bíblica e Animação Bíblica no Brasil*: Maria Aparecida Barboza; *A animação bíblica da Pastoral*: Jacinto Bergmann; *A animação bíblica da pastoral - organização e implementação*: Katuska Cáceres Pevez (do Chile).

<sup>2</sup> XII SÍNODO DOS BISPOS (2008), *Lineamenta*, nº 4 e nº. 27, referindo-se à *Dei Verbum* 24-25; cap. I, pergunta 3 e cap. III, pergunta 3.

<sup>3</sup> Cf IB., cap. II, pergunta 2. É verdade que no no. 21 (cap. II) já se afirmara: “Uma pastoral bíblica, ou melhor, uma pastoral *continuamente animada pela Bíblia*, é uma exigência que hoje se propõe para toda comunidade na Igreja” (cf também nº 27 e pergunta 5 do cap. II, onde aparece também essa expressão).

<sup>4</sup> XII SÍNODO DOS BISPOS (2008), *Proposição 30*, cujo título é justamente esse: *Pastoral Bíblica*.

<sup>5</sup> Tal expressão retorna nas *Proposições 34 e 47* do mesmo Sínodo.

<sup>6</sup> XII SÍNODO DOS BISPOS (2008), *O rosto, a voz, a casa e os caminhos da Palavra*. Mensagem integral do Sínodo dos Bispos de 2008 em *Revista de Catequese* 32 (2009) nº 125, jan.-março, pp. 72-80.

morada no Novo Testamento: é a Igreja, que haure o seu modelo da comunidade-mãe de Jerusalém, a Igreja fundada sobre Pedro e sobre os Apóstolos, e que hoje, através dos bispos em comunhão com o Sucessor de Pedro, continua a ser sentinela, anunciadora e intérprete da Palavra (cf. LG 13)”.

A Exortação Apostólica pós-sinodal *Verbum Domini* (VD) de Bento XVI consagrou e urgiu uma *animação bíblica de toda pastoral*. Esse é o título do n° 74, onde o Papa expressa o desejo de que “nas atividades habituais das comunidades cristãs, nas paróquias, nas associações e nos movimentos se tenha realmente a peito o encontro pessoal com Cristo que Se comunica a nós na sua Palavra”<sup>7</sup>. Assim, “a *animação bíblica* de toda pastoral ordinária e extraordinária levará a um maior conhecimento da Pessoa de Cristo, Revelador do Pai e plenitude de toda a Revelação divina”. Ele denuncia um *vazio pastoral* quando a pastoral não é animada pela Palavra de Deus (*ibid.*).

É justamente após a consideração dessa “animação bíblica da pastoral” que, na VD se fala da *catequese*; ela, “em suas diversas formas e fases, sempre deve acompanhar o Povo de Deus” (n° 75). Assim, a Sagrada Escritura, juntamente com o *Catecismo da Igreja Católica* também ele todo impregnado da Palavra de Deus, “são chamados a fecundar a catequese na Igreja contemporânea, cada um segundo o seu próprio modo e a sua autoridade específica” (*Ibid.*).

Impulsionado por esse *espírito* do Sínodo de 2008 e sua conseqüente exortação apostólica VD, a Comissão Episcopal para a animação bíblico-catequética da CNBB organizou o Congresso de Goiânia. Estiveram à frente do Congresso Dom Jacinto Bergmann (presidente da comissão), Dom Paulo Mendes Peixoto, Dom José Antônio Peruzzo; os assessores nacionais: prof<sup>a</sup> Maria Cecília Rover e, posteriormente, o Pe. Décio Walker. Em parceria com a CNBB, a Sociedade de Catequetas Latino-americanos (SCALA) também apoiou e organizou o Congresso, sendo representada aí por seu presidente na gestão anterior, Ir. Israel José Nery, fsc, além de Dom Eugênio Rixen, Pe. Luiz Alves de Lima, sdb e Pe. Jânison de Sá Santos. Foi muito importante o apoio do Regional Centro Oeste da CNBB, anfitrião do evento.

Além das palestras e reflexões, o Congresso contou com belas e piedosas celebrações eucarísticas, presididas pelo Arcebispo local, Dom Washington Cruz, e posteriormente por outros bispos. Atenção especial foi dada também à *leitura orante da Palavra de Deus* e às celebrações da Palavra, tanto no início dos trabalhos como no *envio* final.

Um dos pontos altos do Congresso foi a *peregrinação ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno*, em Trindade, com a celebração eucarística presidida por Dom Leonardo Ulrich Steiner, bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB. O Pe. Robson de Oliveira, CSsR, Reitor do Santuário, patrocinou financeiramente o Congresso, além de oferecer fraterna e calorosa recepção dos 500 congressistas num grande restaurante de Trindade.

Não deixou de brilhar também a *Noite Cultural* patrocinada pela PUC Goiás, uma das grandes parceiras do I Congresso de ABP. A apresentação do Grupo de Teatro *NOAH* com muita música e danças mostrou os variados aspectos culturais de Goiás.

Os congressistas elaboraram várias linhas de ação, expostas em plenário. Os 17 Regionais da CNBB também assumiram o encaminhamento de propostas concretas por eles elaboradas. Uma *Mensagem final* aprovada por todos, reafirmou a urgente necessidade de passar da pastoral bíblica para uma verdadeira e intensa *animação bíblica de toda e qualquer pastoral*.

---

<sup>7</sup> É interessante notar que na VD, além de frisar a importância da *animação bíblica de toda a pastoral*, o Papa no n° 75 mantém a expressão “apostolado bíblico” que parecia estar superada (junto com a expressão *pastoral bíblica*), como “método válido” para se alcançar a formação bíblica dos cristãos, sobretudo dos catequistas.

Pe. *Luiz Alves de Lima*, sdb, professor de Teologia no Centro Universitário Salesiano, Câmpus Pio XI de São Paulo, no Instituto Teológico Pastoral da América Latina (Bogotá, Colômbia), redator e editor da *Revista de Catequese*.